

Para Kant a definição da palavra, esclarecimento, foi dada como a entrada do homem ao mundo de maioridade, mas não apenas no sentido legal, mas como no sentido de como o homem pode se entender. Pois os homens, quando estão fora da maioridade, eles são incapazes de raciocinar logicamente por si próprio, sendo um ser sem opiniões, ou melhor, a falta de coragem de decidir algo. Sendo o dever do mesmo adquirir o esclarecimento, mesmo que uma vez ele já tivesse, o mesmo, pode perder este mesmo esclarecimento, sendo de seu dever readquiri-la.

Kant demonstra um certo desentendimento em questão às pessoas as quais se denominam como de menoridade, fora da maioridade. A preguiça e/ou o medo são algumas das razões pelas quais dirigem a mente do homem a menoridade. Deve-se entender também que, apesar de nós termos liberdade para muitas coisas, não se pode confundir com desobedecer, como em um exemplo citado por Kant, onde o cidadão não pode recusar-se a pagar os impostos que lhe são exigidos, por tanto é sempre importante medir as suas ações.

É possível entender, então, que um ser esclarecido é aquele que cumpre uma função moral, sendo um ser entendido e autônomo, alguém capaz de pensar e raciocinar.

Apesar de tudo é sempre importante lembrar que Kant responde essa pergunta há muitos anos atrás, portanto, não se pode ter certeza se, o próprio, ainda pensa dessa forma.